

Nome do Corpo Hídrico: Rio Meirinho



Fonte: Google Maps com base em MultiRio



Fonte: Google Maps com base em MultiRio

Região Hidrográfica (RH): Inserido na RH Baía de Guanabara e dos Sistemas Lagunares de Maricá e Jacarepaguá; RH V do estado, que é a área de atuação do Comitê de Bacias Hidrográfica Baía de Guanabara e dos Sistemas Lagunares de Maricá e Jacarepaguá e de seu Subcomitê Trecho Oeste.

Macrorregião de Drenagem: Baía de Guanabara

Sub bacia: Rios Acari - Meriti

Localização da nascente: Realengo

Localização da foz: Rio Marangá

Comprimento: 3,1 Km

Origem do nome:

Contexto e/ou História:

O Rio Meirinho tem sua aparição registrada nos cadastros hidrográficos da MultiRio em área urbanizada nas proximidades da estação de trem Bangu, onde já passa a correr dentro de calha segmentada por estruturas de concreto.

Ele cruza os bairros de Padre Miguel e Magalhães Bastos. Recebe as águas do Rio Catarino e no encontro com o Rio Piraquara passa a ser chamado de Rio Marangá.

Por quase todo seu curso ele está cercado por uma área densamente urbanizada. Ele recebe cargas de esgotos urbanos e lixo.

No seu curso tem nas proximidades as instituições de ensino público municipal: Espaço de Desenvolvimento Infantil Professora Zena Elian; Creche Municipal Meimei; CIEP Marechal Henrique Teixeira Lott; Espaço de Desenvolvimento Infantil Medalhista Olímpico Sérgio Dutra Santos; Escola Municipal Senador Camará; CIEP Thomas Jefferson; Escola Municipal Lima Barreto; Escola Municipal Costa do Marfim e Escola Municipal Álvaro Alvim; todas vinculadas à 8ª Coordenadoria Regional de Educação da Secretaria Municipal de Educação.

Fontes Bibliográficas

CAMARGO, Aspásia e SANTA ROSA, Márcio. A Epopeia do Saneamento: da revolução sanitária às tecnologias do futuro. 1 ed. - Rio de Janeiro: Letras Capital, 2022.

CARVALHO, Juliana de [et al.]. O Rio que é Azul. Rio de Janeiro, Bang Filmes & Produções, 2014.

RIO DE JANEIRO. Rios de Janeiro: Um manual dos rios, canais e corpos hídricos da cidade do Rio de Janeiro. Fundação Rio-Águas, 1ª Edição, Rio de Janeiro, 2020.

